

# **Proposta Pedagógica**

## **Centro de Educação da Primeira Infância Cepi Azulão**



**Atualizada em 10/02/2020**

**Samambaia - DF**

**2020**

## INDICE

Apresentação -----	03
1.Origens Históricas, Natureza e Contexto da Instituição -----	03
2.Fundamentos Norteadores da Prática Educativa -----	04
2.1 Políticos-----	05
2.2 Éticos -----	05
2.3Estéticos -----	05
3 Missão e Objetivos Institucionais -----	06
3.1.Missão-----	06
4. Organização Pedagógica da Educação e do Ensino Oferecido -----	08
4.1.Educação Infantil -----	15
5. Organização curricular -----	16
6. Objetivos da Educação e Ensino e Metodologia Adotada -----	41
7. Processos de Acompanhamento, controle e Avaliação do Ensino e da Aprendizagem -----	42
8. Processos de Avaliação da Instituição Educacional, com vistas à melhoria da educação-----	47
9. Infraestrutura-----	48
10. Gestão Administrativa e Pedagógica-----	50
Bibliografia -----	53

## **Proposta Pedagógica**

### **Apresentação**

A Proposta Pedagógica traduz os princípios, às diretrizes, e decisões pedagógicas aprovadas e assumidas pela instituição de ensino, envolvendo o corpo docente, pais, técnico e administrativo da escola, que após análises, reflexões e discussões sobre a legislação educacional vigente e em consonância com a expectativa e necessidades de seus usuários, elaboraram-na.

A instituição educacional apresenta na sua Proposta Pedagógica, suas finalidades e seus pressupostos teóricos, define a sua própria prática pedagógica e sua forma específica de conduzir o processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido, informamos. Esta proposta trata apenas de um “desenho”, um “esboço”, daquilo que pretendemos realizar no tempo e no espaço por nós vividos no Centro de Educação da Primeira Infância - Azulão.

### **1. Origens Históricas, Natureza e Contexto da Instituição.**

O Instituto São Vicente de Paulo, criado em 27 de setembro de 2005, com a denominação Hotelzinho São Vicente de Paulo, está localizado na quadra 60 lote 9-A rua 15 de novembro – Setor Tradicional de Planaltina/DF. Inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob nº 08.938.465/0001-08. Entidade Filantrópica.

A instituição surgiu do amor pela educação por crianças, em atendimento às necessidades da comunidade local no sentido de criar uma instituição, que pudesse cuidar, educar e ajudar famílias mais necessitadas. Uma semente de um sonho, com muita responsabilidade, dedicação, amor e carinho no coração das crianças; daí todo empenho no sentido de oferecer aos alunos um local que cumpra as funções de educar e cuidar, proporcionando a oportunidade e estímulo para o desenvolvimento humano.

O Instituto São Vicente de Paulo, para ampliar o trabalho realizado pelo Hotelzinho oferta a etapa de Educação Básica – Educação Infantil com o propósito de atender as famílias de baixa renda, com o menor custo possível, pois trata de uma necessidade local, onde a maioria das mães tem que sair de casa para trabalhar, tendo que deixar seu lar e os seus filhos seguros e amparados. Devido à necessidade de as crianças estarem seguras para os pais ou responsáveis trabalharem; o aumento da população e diante da solicitação da comunidade o Instituto São Vicente de Paulo, vem ofertar a etapa, com carinho e muito profissionalismo, pensando no bem-estar dessas famílias e a confiança de todos.

O Instituto São Vicente de Paulo atende atualmente, 632 (seiscentos e trinta e dois) crianças carentes da comunidade de Planaltina, em horário integral com idade entre 2 (dois) anos e 5 (cinco) anos, e 174 (cento e setenta e quatro) crianças carentes da comunidade de Samambaia Norte, em horário integral com idade entre 4 (quatro) meses a 3 (três) anos completo. Sendo ainda oferecidas, cinco refeições diárias, além das noções de higiene pessoal e conhecimentos pedagógicos.

Devido a Pandemia COVID-19 não foi possível a realização das atividades na instituição conforme Decretos abaixo.

Decreto 40.551, de 23 de março de 2020, com as alterações advindas do Decreto 40.600, de 05 de abril de 2020, que suspendeu as atividades de serviço de creche das Instituições Educacionais Parceiras, até 31 de maio de 2020.

Decreto 40.551, de 23 de março de 2020, Decreto nº 40.583, de 1º de abril de 2020 e Decreto 40.600, de 5 de abril de 2020.

A partir do dia 23/03/2020 – (e até quanto durar a determinação de isolamento social) as atividades serão desenvolvidas em regime de teletrabalho, conforme o Decreto nº 40.546, de 20 de março de 2020, que dispõe sobre o teletrabalho, em caráter excepcional e provisório para os órgãos da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Distrito Federal; a Portaria nº 61, de 23 de março de 2020, que regulamenta, no âmbito das Unidades Administrativas de níveis Central e Intermediário da SEEDF, o referido Decreto nº 40.546/2020; Circular n.º 21/2020 - SEE/SUGEP que

apresenta orientações para o Teletrabalho no âmbito das Unidades Administrativas de níveis Central e Intermediário da SEEDF e a Circular n.º 117/2020 - SEE/SUBEB que regulamenta Orientações para o Teletrabalho para as equipes da Unidade Regional de Educação Básica, bem como, a circular n.º 1/2020- SEE/GAB/CMAP , que dispõe que, durante o período de recolhimento, a comissão Gestora deverá continuar a acompanhar o desenvolvimento da OSC a distância, em regime de teletrabalho.

DECRETO Nº 40.817, DE 22 DE MAIO DE 2020.

## **2. Fundamentos Norteadores da Prática Educativa**

O HOSVIP-Hotelzinho São Vicente de Paulo-CEPI Azulão integra o sistema de Ensino do Distrito Federal e tem por finalidade ministrar a educação a serviço da vida, é fundamentado nos princípios da Educação Nacional e nos quatro pilares da educação: aprender a conhecer; aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser, trabalhando de forma interligada com os seis Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento da Educação Infantil que são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, na liberdade e nos ideais de solidariedade humana com plena observância dos princípios legais vigentes, oferecendo um ensino de qualidade, com a participação da família e da comunidade, assegurando a etapa de Educação Básica – Educação Infantil de 0 a 3 anos.

O Hotelzinho São Vicente de Paulo CEPI Azulão, vendo o aluno como sujeito participativo de uma sociedade em que deve ter uma postura crítica social e esta deve garantir, a todos, condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo os seus direitos o mesmo conscientiza-se que o seu papel é o de com responsabilidade proporcionando a todos os 174 (cento e setenta e quatro) alunos o sucesso. A educação deve permitir que o homem seja sujeito do desenvolvimento e participe das transformações da sociedade. O objetivo da educação é dar condições para que, o educando, desenvolva suas capacidades e

habilidades que harmonicamente conduzidas tornam-se um norte para sua vida.

O Hotelzinho São Vicente de Paulo CEPI Azulão, observando a constante necessidade do homem em adquirir mais conhecimentos, ao longo do tempo faz com que o Instituto repense e aperfeiçoe seus métodos e suas técnicas em busca de uma educação com fundamentos científicos, construtivistas, ativa, criativa, acompanhando as transformações sociais, políticas e econômicas, garantindo a todos, as condições necessárias de obter uma educação de qualidade.

O Hotelzinho São Vicente de Paulo CEPI Azulão está constantemente em contato com diversos setores da nossa comunidade escolar, em busca de um bom relacionamento familiar para o desenvolvimento do processo educativo, garantindo o princípio de coparticipação, prestando assistência educativa ao aluno, com vista a assegurar-lhe melhores condições de desenvolvimento nos aspectos sócio emocional, sensorial, intelectual, psicomotor, e na formação de hábitos e atitudes, preparando o indivíduo para a sociedade e no domínio dos recursos científicos e tecnológicos que lhes permitem utilizar as possibilidades e vencer as dificuldades do meio, contribuindo para sua formação biopsicossocial, proporcionando ao aluno variedades de experiências concretas, selecionadas a partir de características de sua existência.

## 2.1 Políticos

Referem-se a necessidade de garantia dos direitos de cidadania das crianças, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança como participante da cultura e da sociedade, transforma e é transformada pelas relações que desenvolve com o outro e com a cultura.

## 2.2 Éticos

Acredita-se que a interação entre os alunos é fator de

enriquecimento e ampliação do processo individual de aprendizagem, bem como para a cooperação e a formação pessoal, tão necessários para a construção de valores que sustentam o convívio social.

Objetiva-se semear valores de amor, justiça, paz, respeito ao próximo e as singularidades de cada ser; bem como a promoção do bem-estar físico, social e mental, autonomia, responsabilidade, solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

### 2.3 – Estéticos

O conhecimento é concebido como algo construindo na relação do sujeito com o outro, com o meio em que está inserido, sendo capaz de transformar a sua realidade social. O ato de brincar e desenhar são os principais propulsores para a construção do conhecimento, no qual, a criança interage e comunica-se com o meio, manifestando seus entendimentos e expressando os sentimentos. Desenvolve sua criatividade e sensibilidade, ludicidade.

Para Gohn (2005), um dos pressupostos básicos da educação não formal é o de que a aprendizagem se dá por meio da prática social, ou seja, o conhecimento é gerado por situações-problemas e não pela absorção de conteúdos previamente sistematizados. Assim, a educação não-formal possibilita a criação de novos conhecimentos, fornecendo o desenvolvimento da criatividade.

As atividades educativas e culturais, como passeios, teatro, cinema e outros, incentivam a participação de educandos e educadores em processos artísticos, visam desenvolver sua imaginação, habilidades criativas, curiosidade e diversas manifestações culturais os projetos e atividades desenvolvidos na Instituição, assim como as relações estabelecidas entre as diversas áreas do conhecimento promovem um enriquecimento cultural de grande valor.

## **3. Missão e Objetivos Institucionais**

### **3.1. Missão**

O Hotelzinho São Vicente de Paulo CEPI Azulão tem como missão a formação de valores, atitudes e procedimentos para que os alunos sejam pessoas ativas, úteis à sua comunidade, a fim de resolver os desafios na sociedade em que está inserido.

O processo de construção de aprendizagem requer da criança uma intensa atividade interna, pois consiste em estabelecer relações entre o que a criança já sabe e aquilo que é novo.

#### **Objetivos Específicos.**

O Hotelzinho São Vicente de Paulo CEPI Azulão tem seus objetivos relacionados a Educação Infantil, de acordo com os níveis educacionais propostos pela Lei de Diretrizes e Base da Educação:

- Desenvolver a criança em seu aspecto intelectual, social, físico, psicológico, complementando a ação da família e da comunidade, oportunizando vivências que favoreçam o crescimento global e harmônico do educando;
- Desenvolver a capacidade do diálogo, como forma de mediar conflitos e de tomada de decisões coletivas, posicionando-se frente a sua realidade, de maneira crítica, responsável e construtiva;
  - Estimular a formação integral do aluno, tornando-o um ser consciente, livre, integrado e participativo na construção de conhecimento, em consonância com os princípios da Educação Nacional;
  - Viabilizar a integração escola-família-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais estéticas e criativas dos alunos, através de um processo participativo, coerente e responsável;
  - Promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa, contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades;



- Oportunizar a participação e integração de membros da comunidade escolar, direção, coordenador, professoras, monitores, alunos e famílias, unindo todos os segmentos em um único objetivo: O desenvolvimento integral do ser humano e a sua convivência harmônica.

#### **4. Organização Pedagógica da Educação e do Ensino**

A educação infantil é ofertada em regime anual, com inserção por idade conforme preconizado na legislação educacional brasileira, perfazendo no mínimo duzentos dias letivos, compreendendo no mínimo oitocentas horas de efetivo trabalho escolar.

O Hotelzinho São Vicente de Paulo CEPI - Azulão, oferece a Educação Infantil em período integral, de 7:00h às 17:00h atendendo a faixa etária de 4 meses a 3 anos completos ou a completar conforme legislação vigente e com a seguinte enturmação:

**Berçário I:** a partir de 4 meses de idade.

**Berçário II:** a partir de 1 ano de idade.

**Maternal I:** a partir de 2 anos de idade.

**Maternal II:** a partir de 3 anos de idade.

No Cepi Azulão a Educação Infantil é organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

I- A avaliação será mediante o acompanhamento diário com registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção.

II- Na Educação Infantil cumpri a carga horária mínima anual de 800(oitocentas) horas distribuídas por um mínimo de 200(duzentos) dias letivos;

III- O controle de frequência pela Cepi Azulão na educação de 4 meses (quatro) meses a 3 anos(três) anos exigida pela Lei nº 12.796, de 2013 é de no mínimo 60%(sessenta) por cento do total de horas aula.

IV- Estabelecer uma rotina é de fundamental importância para que a criança desenvolva o senso de responsabilidade e sua independência. O cotidiano de uma Escola Infantil tem de prever momentos diferenciados que certamente não se organizarão da mesma forma para crianças maiores e menores.

A Cepi Azulão organizou-se Administrativa e Pedagogicamente para ministrar a Educação Básica no nível da Educação Infantil.

Embora a organização da Cepi Azulão seja estruturada em anos letivos e seriados, é importante uma perspectiva pedagógica em que a vida escolar e o currículo possam ser assumidos e trabalhados, de formas diferenciadas e interdisciplinares, considerando as questões cotidianas sociais e culturais, assim como os **TEMAS TRANSVERSAIS**, considerados um referencial para uma profunda modificação.

O Horário de entrada compreende de 7h00min as 17h00min. Atendimento em período Integral a entidade baseia suas atividades no princípio do Educar e Cuidar, realizando as atividades baseadas no Currículo e nos Projetos Pedagógicos, intercalados com os horários de alimentação e cuidados com a higiene, bem como o momento do descanso após o almoço. Sendo toda dinâmica construída dentro de uma grade de ações que respeite os ritmos da criança e as peculiaridades do atendimento.

As crianças inseridas em período parcial (Matutino / Vespertino) tem sua grade diária dividida entre as atividades ligadas ao Currículo/ Projetos Pedagógicos e os horários destinados a alimentação, ficando os cuidados com a higiene, vinculados apenas a saúde bucal.

**As atividades se desenvolvem na seguinte linha:**

**Período Integral:**

Horário de segunda a sexta feira: Berçário I e II/ Maternal I e II	
7h00min às 7h30min	Acolhida dos alunos;

7h30min às 7h45min	Café da manhã
8h00min às 8h20min	Higienização
8h20min as 9h00min	Hora do conto/ musicalização
9h30min- Lanche/colação	Lanche/colação
9h40min às 11h00min	Atividades Pedagógicas
11h00min às 11h40min	Almoço e Higienização
12h00min	Hora do sono
14h00min	Hora de acordar
14h15min	Lanche
14h15min às 15h00min	Higienização/Banho
15h00min as 16h00min	Atividade/ Contos com Fantoche/ Jogos/Linguagem corporal/cantigas de roda.
16h00min às 16h30min	Janta
16h30min as 17h00min	Higienização bucal/organização/ saída

Horário de almoço das monitoras: 11h00min às 12h20min ou 12:30h às 13h50min.

As atividades no horário de 1h45min serão divididas conforme os dias e campos de experiência descritos abaixo:

- Segunda-feira: O eu, o outro e o nós.
- Terça- feira: Corpo, gestos e movimentos.
- Quarta-feira: Traços, sons, cores e formas.
- Quinta-feira: Escuta, fala, pensamento e imaginação.
- Sexta-feira: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Às 07h00min as crianças são recepcionadas, e conduzidas a sala para o primeiro momento de acolhimento, junto aos demais colegas. Entre 07h30min e

07h45min, é servido o café da manhã no refeitório, para em seguida serem direcionados à sala de aula dando início às atividades relacionadas ao plano de aula do dia. Às 09h30min da manhã é servido o lanche sob orientação da nutricionista, que pode ser uma fruta, suco ou serial.

É dado seguimento ao plano de aula e às 11h00min, as crianças são conduzidas ao refeitório onde é servido o almoço. Em seguida, procede ao momento de higienização bucal, e as crianças tiram um período de descanso, dormem para retomarem as atividades as 14h00min com o lanche da tarde que pode ser suco com torradas, frutas, gelatina, seguindo o cardápio diário. Às 14h15min tem início o banho onde além dos cuidados a serem considerados as educadoras são orientadas a dispensar toda a atenção para que a criança se sinta segura e tranquila.

O período da tarde é marcado por muita ludicidade, musicalização, atividades no parquinho, sendo tudo previamente registrado no Plano de aula. Às 16h00min, seguem ao refeitório para degustarem a janta e após ser feita a higienização as crianças são levadas a sala de aula para então se prepararem para a chegada dos pais ou responsáveis que ocorre entre as 17h00min e as 17h30min.

### **- Plano de Educação Inclusiva**

No que se refere ao atendimento a crianças com necessidades específicas, de acordo com a estratégia de matrícula de 2018 – (1.4 *Garantia de atendimento – K*) o estudante da Educação infantil matriculado na EU da Rede Pública de Ensino ou em Instituições parceiras, cuja matrícula foi lançada no sistema sem a identificação de uma deficiência ou transtorno Global do Desenvolvimento entre outros deverá ser encaminhada pelo serviço Especializado de Apoio à aprendizagem ( SEAA) para que seja realizado o Estudo de Caso no intuito de garantir as adequações e procedimentos que se fizerem necessários às suas especificidades de atendimento. Estas crianças são inseridas em todos os projetos desenvolvidos por esta entidade considerando a

individualidade de cada uma e o tempo necessário para que desenvolva o que lhe é proposto, proporcionando-lhe acessibilidade e condições de alcance para utilização com autonomia de espaços, mobiliários e equipamentos dentro desta entidade. O trabalho pedagógico é desenvolvido de maneira a incluir a criança dentro da dinâmica normal da turma primando pela inclusão desta junta às demais da classe.

#### **- Da Avaliação**

No tocante à avaliação, é um processo contínuo, permanente, flexível e global sob o leque da observação em todos os espaços da instituição educacional, registro e análise destas observações, permitindo assim a identificação das maiores dificuldades da criança e abrindo parâmetros para uma abordagem mais eficaz por parte dos educadores.

#### **4.1. Educação Infantil;**

A **LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL** estabelece como finalidade da Educação Infantil o desenvolvimento integral da criança de até os cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, ético, cultural, sócio-histórico, cognitivo, perceptivo-motor, afetivo e social, dentre outros, complementando a ação da família e da comunidade.

Nessa faixa etária, é oportuno o trabalho de autoconhecimento da criança, o desenvolvimento de habilidades de comunicação e expressão das emoções, a progressiva estruturação do pensamento, a conquista gradativa da economia, do espírito crítico, da iniciativa, num ambiente gerador de atitudes e valores. Pode-se, portanto, estabelecer como horizonte da Educação Infantil a formação de cidadãos críticos, conscientes, participantes e democráticos.

A finalidade e o horizonte da Educação Infantil se expressam em aspectos mais concretos, como:

- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;

- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua auto-estima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para a sua conservação;
- Expressar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilizar diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes extensões e situações de comunicação.

Os objetivos podem ser desdobrados por área de conhecimento, para auxiliar o professor no desenvolvimento das atividades. Sua especificação não visa a constituir em itens a serem tratados isoladamente na programação, mas sinalizar para abranger o campo de experiência geradora de aprendizagens e servir de referência ao educador. Quanto mais globais e envolventes na diversidade de objetivos forem às atividades, mais significativos eles serão, uma vez que são construídos ou reconstruídos pela criança no contexto da ação.

Sendo assim, a Educação Infantil é ministrada em período Integral, sendo o ano escolar composto de 200 dias letivos, sendo caracterizada como Creche, que por sua vez, possui uma nova organização, dentro dessa já estabelecida na legislação brasileira que foi apresentada pela BNCC: bebês (0 a 1 ano e 6 meses) e crianças bem pequenas (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (de 4 anos a 5 anos e 11 meses) de acordo com a faixa etária, ficará assim especificada de acordo com o que é ofertado pelo CEPI AZULÃO:

**Creche:**

- I- Berçário I para crianças de 04 meses a 1 ano.
- II- Berçário II para crianças de 1 ano a 1 ano e 11 meses.

II – Maternal I para crianças de 02 anos a 2 anos e 11 meses.

III – Maternal II para crianças de 03 anos a 3 anos e 11 meses.

## **5. Organização Curricular**

A organização curricular do CEPI AZULÃO trabalha de acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal que nos diz que a Educação Infantil não é assistencial, tampouco preparatória, pois trata-se de uma etapa de Educação Básica que abarca os direitos de aprendizagem voltados às reais e atuais necessidades e interesses das crianças, no sentido de proporcionar seu desenvolvimento integral.

Segundo o artigo 29 da LDB, a Educação Infantil tem como finalidade “o desenvolvimento integral da criança até cinco anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade”. E, conforme o artigo 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil – DCNEI de 2010, a Educação Infantil é oferecida em estabelecimentos de educação, que se caracterizam como espaços institucionais não domésticos. Esses estabelecimentos são públicos ou privados e precisam educar cuidando e cuidar educando, compreendendo a unidade indissociável desses Eixos Integradores, entre crianças de zero a cinco anos e onze meses de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial.

Em seu artigo 8º, as DCNEI ressaltam que o objetivo principal da primeira etapa da Educação Básica é colaborar para o desenvolvimento integral das crianças ao garantir aprendizagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.

O plano curricular assim, além de estabelecer uma relação de conhecimentos, conteúdos, objetivos e intervenção pedagógica, pretende ser a expressão filosófica da ação do trabalho a ser desenvolvido na educação infantil.

O currículo é constituído por elementos da cultura, construídos por meio da história pelo homem, e só será legitimado se uma dimensão maior interagir com as circunstâncias da vida das crianças.

O presente currículo pretende, portanto, caracterizar-se como um instrumento de apoio na organização da ação escolar, subsidiando a atuação pedagógica do professor com os alunos da educação infantil.

Este currículo é seqüência de uma proposta pedagógica que pretende uma prática diferenciada da escola tradicionalista no que se refere à educação infantil e à capacitação do profissional que atua nesta área.

Na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir. Portanto, fica claro que essa etapa da Educação Básica não se organiza com base em conteúdos, componentes curriculares ou áreas do conhecimento.

As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que devem pautar as propostas pedagógicas para a Educação Infantil:

1. Éticos, no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades;

2. Políticos, voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania;

3. Estéticos, para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas. Esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017):

1. Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

2. Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos,



imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

3. Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

4. Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

5. Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

6. Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

À luz das DCNEI e da BNCC, a 2ª edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil adota uma organização que emerge dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, que asseguram

[...] as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidam a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASIL, 2017, p. 33).

Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Ainda de acordo com a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38).

Incluimos nas atividades que compõem o currículo escolar serviços públicos culturais, tais como: museus, cinemas, teatros, bibliotecas, exposições de arte, jardim zoológico, hortos florestais, parques ecológicos e outros.

Tais vivências, adequadamente planejadas e executadas por professores e alunos, permitem a estes compreender que cultura é resultado do trabalho coletivo da humanidade nos diferentes espaços e tempos e, sendo socialmente construída, a cultura deve voltar a todos os homens para seu enriquecimento.

O brinquedo é um aspecto que está presente desde muito cedo na vida da criança, enquanto atividade prazerosa.

Para a criança, a brincadeira é um espaço de investigação e construção de conhecimentos sobre si mesma e sobre o mundo. É também uma maneira de expressar, de modo simbólico, suas fantasias, seus desejos, medos, sentimentos e conhecimentos que vai construindo a partir das experiências que vive.

Portanto, incluimos em nossa metodologia as brincadeiras simbólicas, o lúdico a partir da literatura infantil, do teatro, da imitação; os jogos infantis; os brinquedos com sucata, entre outros.

## **5.1 PROJETOS TEMÁTICOS INTERDISCIPLINARES**

### **PROJETO: BEBÊS DESCOBRINDO O MUNDO: SENTIDO E SENSações**

**(Período Anual)**



## **Justificativa:**

A função da escola é formar seres que se reconheçam como parte de um Ecossistema, em uma relação de dependência e responsabilidade com o meio onde habitam, através de atitudes que preservem os recursos naturais e criem meios mais sustentáveis e harmônicos de sobrevivência, agredindo o menos possível a natureza. Tarefa difícil que deve ser iniciada o mais cedo possível, pois é na primeira infância que ocorre a interiorização dos valores morais que acompanharão o cidadão por toda a vida, deste modo, entendemos que a educação infantil é agente decisivo na formação de cidadãos que saibam viver em harmonia com o outro, com o meio em harmonia, respeitando, cuidando e preservando nosso planeta. Pensando especificamente nas crianças do berçário 1 e berçário 2, que estarão pela primeira vez na escola e que ao serem adaptadas a rotina escolar estarão constituindo vínculo com as outras crianças e adultos com os quais vão conviver, penso que trabalhar o meio ambiente a partir dos espaços escolares e as relações entre as crianças (bebês) e os adultos (professores, auxiliares e outros), seja essencial.

Conforme o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil deve-se considerar as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas das crianças de zero a seis anos, a qualidade das experiências oferecidas podem contribuir para o exercício da cidadania e devem estar embasadas nos seguintes princípios:

- o respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas etc.;
- o direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;

- o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética;
- a socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;
- o atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade. Além destes princípios e antes deles as crianças tem direito a experiências que lhe sejam prazerosas. “A organização de situações de aprendizagens orientadas ou que dependem de uma intervenção direta do professor permite que as crianças trabalhem com diversos conhecimentos. Estas aprendizagens devem estar baseadas não apenas nas propostas dos Professores, mas, essencialmente, na escuta das crianças e na compreensão do papel desempenham, a experimentação e o erro na construção do conhecimento.” (RCNEI, p.29 /30).

#### **Objetivo geral:**

Desenvolver nas crianças o apreço pelos elementos da Natureza, o respeito pelo outro e pelos animais através de atividades que propiciem o contato com ar, terra, água, plantas e animais, estimulando a convivência harmoniosa e o cuidado nestas relações.

#### **Objetivos específicos:**

- Propiciar uma adaptação onde seja possível conhecer todas as crianças identificando-as pelo nome;
- Relacionar os hábitos, gostos e desgostos e a fisionomia da criança com seu nome;
- Criar vínculo com a criança de forma que ela reconheça o professor assim como o mesmo a reconhece;
- Propiciar as crianças o contato direto com os elementos da natureza a fim de que aprendam a manuseá-los e a reconhecer seus efeitos;
- Propiciar as crianças o contato com animais domésticos, ainda que através de objetos e desenhos a fim de desenvolver a compreensão

do ciclo da vida, da necessidade do cuidado, do respeito, higiene e da alimentação.

- Conscientizar as crianças da importância de não desperdiçarmos comida e água, a fim de que se tornem mais responsáveis em suas ações diárias;
- Desenvolver o paladar infantil distinguindo os diferentes sabores.
- Estimular as crianças a cuidar dos espaços dando bom exemplo mantendo-os limpos e organizados;
- Reconhecer, árvores frutíferas, plantas e chás afim de possibilitar que as crianças aprendam a cuidar das plantinhas através do exemplo e auxílio do adulto como estímulo para que no futuro compreendam o ciclo da vida vegetal, bem como a nossa dependência em relação ao meio ambiente.
- Desenvolver atividades que abordem as temáticas alimentares, a fim de desenvolver nas crianças hábitos saudáveis de alimentação que valorizem o consumo de alimentos naturais e não industrializados.
- Explorar minimamente com as crianças os fenômenos da natureza (dia, noite, quente, frio, estações do ano, sol, chuva, vento, etc.), a fim de propiciar-lhes os entendimentos futuro dos mesmos.
- Desenvolver a coordenação motora e lateralidade;
- Estimular a socialização do grupo e vivência da rotina escolar;
- Incentivar a percepção visual, auditiva e tátil;

#### **Atividades:**

- Pintura/grafismo;
- Atividades e brincadeiras que explorem o movimento e a importância do ar para os seres vivos.
- Natureza, fenômenos naturais (dia, noite, sol, estrelas, chuva, trovão, relâmpago...);
- Terra (atividades onde as crianças entrem em contato com a terra e grama experimentando e tendo experiências das diferentes texturas,

conhecer, plantar e observar sementes germinarem e se desenvolverem);

- Conhecimentos sobre a importância da água para a vida, através do contato diário (higiene) e ingestão (beber água);
- Autonomia;

### **Estratégias:**

- Brincadeiras com fantoches;
- Construção de um jardim (floreiras);
- Músicas, teatro e vídeos que abordem questões ambientais;
- Atividades lúdicas como jogos e brincadeiras que abordem as temáticas;
- Atividades manuais com diversos materiais;
- Exploração do ambiente da escola e seus arredores;
- Atividades gastronômicas com alimentos naturais;
- Observação e pesquisa dos animais e plantas;

### **Culminância:**

Piquenique em área junto a natureza onde levaremos frutas e sucos naturais.

### **Avaliação:**

Avaliação será processual, feita através de observação direta da criança e do grupo, observando-se os seguintes itens:

- Interesse e participação da criança;
- Desenvolvimento do trabalho em grupo
- Autonomia individual e coletiva;
- Avanços motores e cognitivos apresentados durante o processo;
- Expressão oral e gestual das crianças durante as atividades com a intenção de captar as novas descobertas e possíveis conflitos que possam surgir
- Conhecimentos e habilidades adquiridos pelas crianças durante o processo; como forma de reflexão será feito registro reflexivo das

aulas, alguns momentos poderão ser registrados através de imagens (fotografias).

## PROJETO: GRAFISMO (Período Anual)

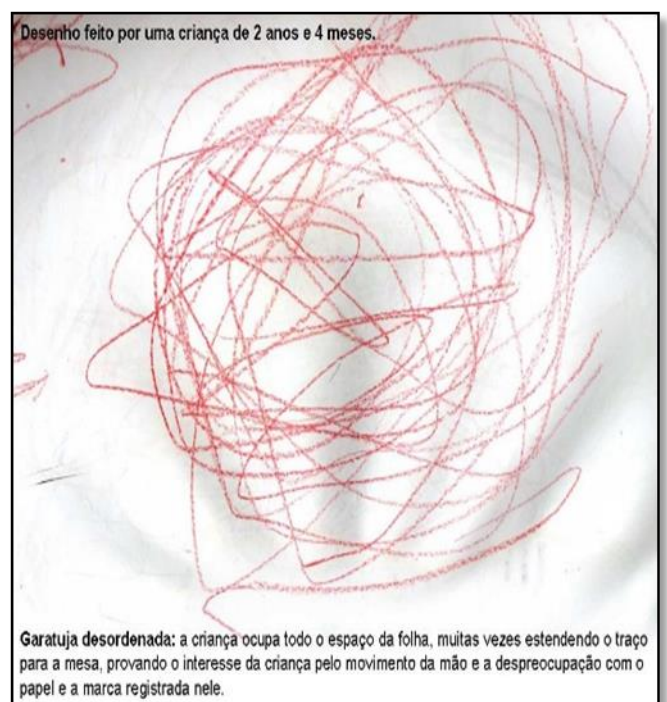
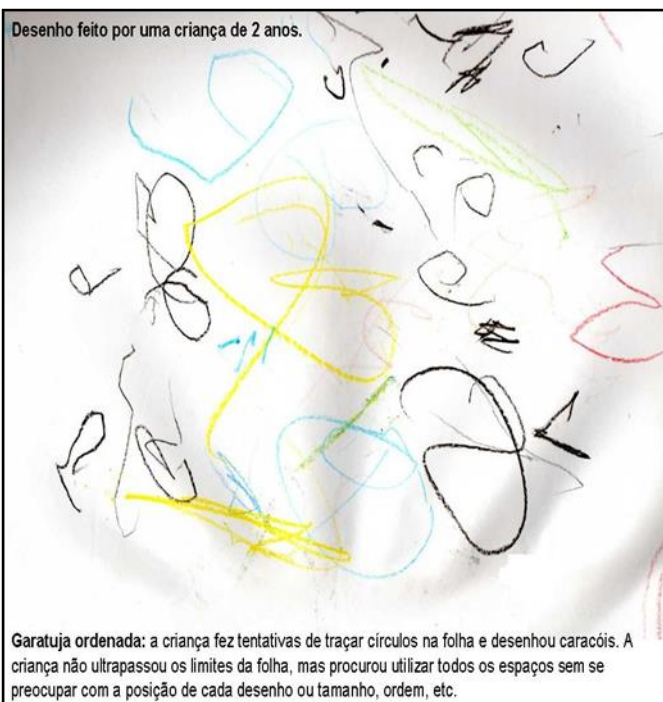
### Justificativa:

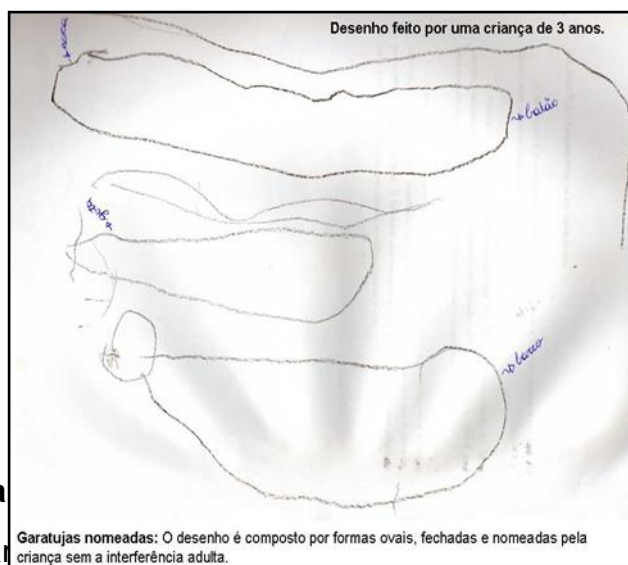
Muitas vezes a expressão feita pela criança através do desenho é interpretada como meros rabiscos sem a compreensão de seu real valor e função. É através da evolução do grafismo que podemos acompanhar as mudanças e aprimoramentos dos desenhos da criança.

O desenho é uma forma de expressão, de comunicar ideias, pensamentos, sentimentos. “O desenho como linguagem para arte, para ciência e para técnica, é um instrumento de conhecimento, possuindo grande capacidade de abrangência como meio de comunicação e de expressão” (Derdyk, 1994, p.20).

O desenho não é, portanto, simplesmente cópia, reprodução. É também uma forma de revelar o conhecimento que a pessoa tem mundo, dos objetos, lugares, pessoas. “...são tentativas de aproximação com o mundo. Desenhar é conhecer, é apropriar-se” (ibidem, p.24).

Constituem o grafismo as seguintes fases:





### Objetivo geral

Analisa o desenvolvimento da criança e as possíveis interações entre os processos de desenho e escrita.

### Objetivos específicos:

- Desenvolver a motricidade fina;
- Trabalhar a atenção, a autoconfiança e criatividade;
- Trabalhar o equilíbrio e concentração através das atividades físicas;

### Estratégias:

Baseado nesses exemplos, a criança irá realizar dois desenhos mensais (total de 10 folhas) a partir de datas comemorativas, historinhas, músicas, poesias e outros para formar a SANFONA DO GRAFISMO que será entregue na reunião de pais ao final do ano letivo. Lembre-se de acompanhar a evolução dos seus alunos, e evite realizar atividades de forma aleatória.

### Avaliação:

Acompanhar a evolução do aluno em todos os grafismos.

## PROJETO: LEITURA



## (Período Anual)



### **Justificativa:**

Desenvolver o interesse e o hábito pela leitura é um processo constante, que começa muito cedo, em casa, aperfeiçoa-se na escola e continua pela vida inteira.

As histórias infantis, os contos e as fábulas são instrumentos espetaculares para sensibilização das crianças com o propósito de abordagem sobre um tema para conseguir mudanças de atitudes comportamentais. Este projeto será desenvolvido com a ajuda da família, pois o livro, a mala e a ficha a ser preenchida serão levados por um aluno durante um dia da semana e devolvidos **após dois dias**.

### **Objetivo geral:**

O objetivo é estimular o gosto pela leitura e também despertar o prazer de compartilhar com os colegas, amigos e família a vivência da leitura, através de contos, fábulas e outros, explorando a literatura infantil.

### **Objetivos específicos:**

- Aproximar o aluno de literaturas diversas e do convívio com a família;
- Proporcionar o prazer de ler e vivenciar a literatura infantil;
- Desenvolver no aluno a prática de escutar atentamente as histórias contadas;
- Fazer com que os alunos observem e manuseiem os livros sem danificá-los;

- Fazer com que construam o hábito de ouvir e sentir prazeres nas situações que envolvem a leitura de histórias;
- Desenvolver nos alunos valores e atitudes como a obediência, o respeito, o amor, a honestidade, a solidariedade, a bondade, perdão entre outros a partir de histórias da literatura infantil;
- Contar histórias enfatizando os sons existentes;

### **Estratégias:**

- Ilustrações de histórias;
- Dramatização de histórias;
- Criação de uma história envolvendo os personagens clássicos da literatura infantil;
- Cantar e coreografar músicas infantis;
- Encenação de histórias infantis com uso de fantoches;
- Produção de cartazes e murais a partir das histórias contada;
- Exibição de filmes (histórias);
- Apreciação musical;
- Realizar semanalmente o rodízio com livros diferentes, para que a criança leve para casa um livro, a folha com atividade, que deverá ser realizada junto com a família.

### **Avaliação:**

Será durante todo o processo, a partir da observação direta das atitudes, participação e desempenho do aluno, no seu cotidiano durante toda a atividade proposta em sala.

## **PROJETO: MASCOTE**

**(Período Anual)**



**Justificativa:**

O projeto surge pela necessidade da identificação pessoal, do cuidado e da responsabilidade. Visamos com esse projeto trabalhar as relações interpessoais, a vivência familiar, a transmissão de experiências vivenciadas através dos relatos escritos e orais. A amizade será grande descoberta, pois o ser humano nasceu para viver integrado a sociedade fortalecendo e fazendo vínculos afetivos.

Será escolhido um bichinho de pelúcia para cada turma e cada criança terá a oportunidade de leva-lo para casa tendo a responsabilidade de cuidar, zelar e devolver na segunda-feira.

**Cronograma de execução:**

Toda sexta-feira uma criança leva o bichinho e uma pasta para casa, realiza atividade com a ajuda da família, devolve e na segunda-feira a professora auxilia o aluno (a) a conta sua experiência com o mascote na rodinha de conversa;

**Objetivos:**

- Desenvolver habilidades como: cuidado, zelo, higiene e responsabilidade;
- Aprimorar o respeito pelas diferenças;
- Reforçar a importância da amizade e dos demais vínculos afetivos;
- Estimular o diálogo entre criança e família;
- Desenvolver a afetividade;
- Desenvolver a expressão oral e escrita;
- Elaborar o registro dessas experiências;

- Desenvolver o cuidado com aquilo que não é seu; aprender a compartilhar com carinho;
- Socializar-se com o outro compartilhando experiências vividas;

### **Estratégias:**

- O projeto terá início com uma atividade realizada em sala, seja por meio de histórias, roda de conversa e outros voltada para a importância da amizade e a importância de se ter amigos;
- O educador junto com os alunos, irá escolher um nome para o mascote da turma;
- Cada aluno terá a oportunidade de levar o amiguinho para casa, será entregue junto com ele uma pasta para serem feitos registros da visita do amiguinho com a ajuda da família;
- Conversar com a turma de maneira informal na segunda-feira, perguntando a criança que levou o amiguinho para que conte sobre a visita;
- O estímulo das educadoras será fundamental para a culminância do projeto;

### **Avaliação:**

Será continuada levando-se em conta a evolução, participação, atenção e envolvimento dos alunos com as atividades do tema realizados em sala, em sua casa e também pela pontualidade e zelo em devolver o bichinho de pelúcia e a pasta de atividades;

## **PROJETO: VAMOS BATER LATAS?**

**(Período Anual)**



**Justificativa:**

Com o intuito de deixar fluir aquilo que as crianças desejam, ou seja proporcionar momentos em que as crianças possam bater lata e outros objetos promovendo uma aprendizagem da qual a criança tenha demonstrado curiosidade e interesse passamos a promover o projeto Vamos bater lata? Pensando também todos os problemas ambientais e o tempo de decomposição de alguns materiais propomos aos professores, famílias e crianças criarem brinquedos que emitam sons produzidos com sucatas. Não sendo possível a participação de todos, cada turma poderá participar com um ou dois brinquedos. O curso terá como objetivo mostrar para os professores sobre a importância da metodologia de pesquisa e desenvolvimento de projetos nas escolas, proporcionando um ambiente favorável ao diálogo e a troca de experiências e a importância da investigação a partir da educação infantil. O trabalho com projetos em sala de aula ampliará nossas possibilidades de construção de conhecimento de forma mais completa, tornando a aprendizagem mais significativa, possibilitando ainda uma interação social entre alunos, professores e toda comunidade escolar.

**Objetivo geral:**

Desenvolver nas crianças o hábito de tocar instrumentos musicais confeccionados em sala com prazer. Bater lata e outros objetos vai proporcionar as crianças observarem os diferentes sons e intensidades produzidos ao tocarem os objetos.

**Atividades:**

- Pintura.
- Atividades de confecção de instrumentos musicais com sucatas.

- Musicalização;
- Vivenciar diferentes sons.

### **Estratégias:**

- Brincadeiras com sucatas;
- Construção de instrumentos musicais;
- Músicas, e vídeos que abordem sons diferentes;
- Atividades lúdicas como jogos e brincadeiras que abordem as temáticas;
- Atividades manuais com diversos materiais;
- Exploração do ambiente da escola e seus arredores;



### **Avaliação:**

Avaliação será processual, feita através de observação direta da criança e do grupo, observando-se os seguintes itens:

- Interesse e participação da criança;
- Desenvolvimento do trabalho;
- Autonomia individual e coletiva;
- Avanços motores e cognitivos apresentados durante o processo;
- Expressão oral e gestual das crianças durante as atividades com a intenção de captar as novas descobertas e possíveis conflitos que possam surgir;
- Conhecimentos e habilidades adquiridos pelas crianças durante o processo; como forma de reflexão será feito registro reflexivo das aulas, alguns momentos poderão ser registrados através de imagens (fotografias).

O Projeto “Tem criança na cozinha” Este projeto tem como objetivo, trabalhar de forma lúdica e prática, assuntos relacionados à alimentação saudável, voltado para crianças na faixa etária de 2 a 3 anos de idade, ampliando não apenas os conhecimentos dos educandos, como também dos familiares, traçando um caminho de conhecimento alimentar, além de estreitar laços entre a criança e a família. O projeto será realizado em todas as turmas de maternal I

e II. Justificativa Incentivar os bons hábitos alimentares nos envolvidos, bem como identificar preferências e rejeições alimentares, e fazer com que seja conhecido pelos familiares. E ainda, estimular o conhecimento de cores, texturas e sabores dos alimentos. Desenvolvimento Cada criança levará o ingrediente principal de cada receita na mochila, e em casa, juntamente com os familiares, deverão desenvolver a receita, tirar fotos durante o preparo e após a finalização, para colar no caderno, descrever como foi seu dia como “Chefinho de cozinha”, o que aprendeu sobre o alimento, bem como a relação dos participantes na elaboração da receita. Materiais O aluno da semana, receberá o kit do projeto nas sextas feiras, contendo: • Um caderno, com a receita da semana, elaborada pela nutricionista; • O ingrediente principal desta receita; • Um avental; • Uma touca. A criança da vez, ficará responsável por levar o kit na sexta feira e trazê-lo na segunda feira, para que na semana seguinte, outra criança possa leva-lo. É imprescindível o zelo e cuidado com o material levado. Tempo de duração Todo o ano letivo Observação: É provável que o projeto, passe mais de uma vez pela mesma família.

 **Panqueca de banana** 

**Ingredientes:**

1 banana bem madura  
1 ovo  
1 colher de sopa de aveia em flocos



**Modo de preparo:**

Bata todos os ingredientes no liquidificador, até virar uma mistura homogênea, ou se preferir, amasse a banana com um garfo e depois acrescente o ovo e a aveia, e mexa bem. Coloque em uma frigideira antiaderente ou untada com um fio de azeite de oliva, asse dos dois lados em fogo baixo, caso tenha aros ou forminhas pode utilizar para dar formas em sua panqueca.

## 6. Objetivos da Educação e Ensino e Metodologia Adotada

A Educação Infantil tem como objetivo proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança, o desenvolvimento físico, emocional, intelectual, moral e social, a ampliação de suas experiências e estimular o interesse da criança pelo processo de conhecimento do Ser Humano, da natureza e da sociedade.

O CEPI AZULÃO tem por objetivo desenvolver as seguintes capacidades dos educandos:

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente com confiança em suas capacidades e percepções de suas limitações;

- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidados com a própria saúde e bem-estar;

- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.

- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pseudopensamentos, desejos e necessidades;

- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas as diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades, desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.

No brincar as crianças exploram, perguntam e refletem sobre a realidade na qual vivem desenvolvendo-se psicologicamente e socialmente. O brincar funciona como um cenário criado pelas crianças e baseado nas suas vivências para que possam expressar seu mundo interno, levantando hipóteses sobre seus sentimentos e dos outros, sobre conceitos, atitudes e valores com os quais se defrontará em sua vida.

## **7. Processos de Acompanhamento, controle e Avaliação do Ensino e da Aprendizagem.**



O tipo de gestão administrativo pedagógico adotado é o participativo, pois se acredita que o mesmo oferece mais segurança à comunidade, uma vez que, além da participação dos professores, essa pode também estar inserida no processo de desenvolvimento do aluno. A equipe pedagógica é composta por Diretor, Coordenador Pedagógico, Professor, Monitor e Nutricionista; busca-se da melhor maneira, cooperar com as necessidades de cada membro.

Como instituição formal, o Centro de Educação da Primeira Infância - AZULÃO, adota estratégias estabelecidas em políticas que norteiam os diversos segmentos que compõem a estrutura administrativa e pedagógica a seguir:

- **Política de Direção** – coordena e preside o fundamento do processo pedagógico, a ação do coordenador, as atividades dos educandos e as relações da comunidade escolar, zelando para que se cumpra, no âmbito de sua ação, a ordem educacional vigente no país.

- **Política Pedagógica** – diagnostica, planeja, orienta e avalia as atividades didático- pedagógicas, visando à qualidade e a unidade do processo ensino-aprendizagem. Proporciona condições para o desenvolvimento integral e harmônico do educando, promovendo o seu ajustamento à escola, à família e à comunidade. Oferecendo momentos em que a escola, família e comunidade possam estar juntas, participando de eventos que propiciem uma maior interação no processo pedagógico e almejando o êxito do ensino aprendizagem do discente, exercido em conjunto com professor e coordenador.

Para promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa; e contribuir para o desenvolvimento de suas potencialidades, é ofertado idas ao teatro, ao cinema, ao zoológico, atividades dentro dos projetos que possibilitem os conhecimentos dos direitos e deveres das crianças. Nas rodas de

conversas em sala de aula, são possibilitados momentos de reflexão, escolhas e sugestões para que os alunos adquiram habilidades e atitudes necessárias para uma educação cidadã.

A participação e integração de todos os membros da comunidade escolar, é propiciada na execução e implementação do Projeto Pedagógico, na execução das festividades, roda de conversa com os pais, reuniões bimestrais com palestras preventivas e informativas, e nas reuniões semestrais para conhecimento do Relatório Descritivo Individual da criança e preenchimento de questionários institucionais avaliativos.

A formação integral do aluno é estimulada através de planejamentos pedagógicos que envolvam todas as linguagens do Currículo, bem como as necessidades individuais de cada um. Há a promoção de uma rotina que favoreça o cuidar e o educar de forma harmoniosa e dinâmica, respeitando o outro. A criança é estimulada a participar da construção de atividades, histórias (reconto) e em brincadeiras dirigidas.

Para promoção do diálogo como estratégia de mediar conflitos e para tomada de decisões, são realizadas: rodas de conversas com os alunos; atendimentos individualizados e/ou em grupo para os profissionais, reuniões coletivas com os funcionários e reuniões com os pais e/ou responsáveis, a fim de utilizar o diálogo como um recurso.

Com a finalidade de desenvolver a criança em seus aspectos intelectuais, sociais, físico e psicológico, são realizadas atividades pedagógicas, por meio de projetos, que propiciem o desenvolvimento criativo (projeto grafismo), a socialização (atividades cooperativas), avanço psicomotor (Circuito Psicomotor), e o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis.

Com o objetivo de viabilizar a integração escola-família-comunidade, são executados projetos (Projeto "leitura" e Projeto "Mascote"); atendimentos e orientações individualizados para compreensão das dificuldades que o aluno apresenta; aplicação de questionários para avaliação institucional, visitas domiciliares e palestras.

Para implementação do Projeto Pedagógico, buscou-se atingir um quantitativo amostral de toda a comunidade escolar sobre as suas concepções e avaliações a respeito da estrutura e funcionamento da instituição. Os instrumentos utilizados foram questionários estruturados ou abertos para avaliar a instituição, coleta de depoimentos sobre a infância, o que é ser criança e como é o processo avaliativo educacional. Também se utilizou de dinâmicas para conhecer a imagem compartilhada pelos profissionais acerca da instituição; e com as crianças foram utilizados desenhos e rodas de conversas.

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>
<p>Maior participação dos pais no processo educacional dos filhos.</p>	<p>I- Dar continuidade aos projetos referente a leitura e mascote.</p> <p>II- Reuniões informativas bimestrais de sensibilização dos eixos transversais e sobre o desenvolvimento infantil;</p> <p>III- Reuniões semestrais com o envolvimento de pais e educadores para avaliação das práticas pedagógicas e discussão para sua melhoria;</p>
<p>Diagnosticar as potencialidades e as fragilidades da instituição.</p>	<p>I- Avaliação institucional semestrais com os pais;</p> <p>II- Avaliação institucional e de desempenho com os funcionários, semestrais (Conselho Escolar).</p>
<p>Conhecer o aluno e sua percepção da instituição.</p>	<p>I- Rodas de conversas com as crianças, semestrais;</p> <p>II- Aplicação do Questionário socioeconômico com todas as famílias;</p> <p>II- Visitas domiciliares sempre que necessário.</p>

9

O CEPI AZULÃO acompanha o trabalho pedagógico na Educação Infantil e avalia o desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação e garante:

I- A observação crítica e criativa das atividades, brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;

II- Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc....)

III- A continuidade nos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança.

IV- Fichas de acompanhamento com a documentação específica da criança que permita às famílias conhecerem o trabalho realizado junto a criança e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil.

Tendo em vista o aprimoramento da qualidade do ensino, o processo de avaliação será subsidiado por procedimentos de observação, registro contínuo e terá por objetivo permitir o acompanhamento:

I – Sistemático e contínuo do processo de ensino e de aprendizagem, de acordo com os objetivos e metas propostas;

II – Do desempenho da direção, dos professores, dos alunos e demais funcionários nos diferentes momentos do processo educacional;

III – Da participação efetiva da comunidade escolar nas mais diversas atividades propostas;

IV – Da execução do planejamento curricular.

A avaliação da instituição escolar recairá sobre os aspectos pedagógicos e administrativos, devendo ser realizada através de procedimentos internos, definidos pela Cepi Azulão, a avaliação externa caberá aos órgãos do Sistema de Ensino.

A avaliação interna, realizada em reuniões especialmente convocadas para esse fim, terá como objetivo a análise, a orientação e a correção, quando for o caso, dos procedimentos pedagógicos e administrativos.

A síntese dos resultados será substanciada em relatórios que nortearão os momentos de planejamento e replanejamento.

## **8. Processos de Avaliação da Instituição Educacional, com vistas à melhoria da educação.**

A participação dos sujeitos no processo de avaliação do Projeto Pedagógico se concretiza através de reuniões, questionários e aplicação de dinâmicas. Com os pais e/ou responsáveis são realizadas reuniões semestrais para preenchimento de questionários de múltipla escolha sobre a Instituição no geral (infraestrutura, profissionais, atendimento etc.) e é aplicado outro questionário para compreensão de como estão os procedimentos pedagógicos e coleta de sugestões.

Com os docentes são realizados acompanhamento e avaliação do desempenho; questionários abertos para compreender as concepções de infância, criança e avaliação; e dinâmica para verificar a percepção da instituição. Com os alunos são utilizadas atividades de desenho e rodas de conversas, para coletar informações como a instituição é percebida pelos mesmos.

Os resultados obtidos serão analisados pela equipe pedagógica, para revisão das ações, metodologias e objetivos, proporcionando momentos de reflexão, aperfeiçoamento ou até exclusão de algumas ações caso seja necessário.

Após todo este processo, são necessários a divulgação e o fácil acesso ao Projeto Pedagógico e ao Regimento Interno desta instituição, para que as famílias tenham conhecimento das principais concepções que o corpo institucional segue quanto ao currículo escolar, de forma a poderem acompanhar e avaliar a sua implementação. A divulgação ocorrerá mediante a primeira reunião de pais no início do ano, sendo apresentados os principais tópicos destes documentos e possibilitado uma cópia na Secretaria para que possa ter acesso quando necessário.

A avaliação visa uma prática voluntária do diálogo entre pais, educadores e direção, aprimorando os interesses e convicções do grupo

numa prática pedagógica que promova uma gestão democrática de caráter emancipatório, desejando assim, a transformação em mudanças qualitativas nas ações desenvolvidas pela Instituição.

O processo de ensino-aprendizagem engloba todos os profissionais pertencentes ao ambiente, não é algo apenas voltado para o aluno, portanto, a qualificação profissional é uma estratégia institucional que visa o aperfeiçoamento e atualização de toda a equipe, com caráter permanente e contínuo. Através dela os profissionais são estimulados a ressignificar as experiências vividas, por meio de diferentes modalidades.

- I. Encontros Pedagógicos, relativos a conteúdos e saberes tendo em vista a formação permanente do corpo docente;
- II. Participação em cursos, congressos e eventos de capacitação promovidos pela comunidade;
- III. Reuniões de estudo, de forma sistemática, com leituras de textos atuais e temas variados.

## **9. Infraestrutura**

Para atingir os objetivos a que se propõe, o CEPI AZULÃO conta com um modelo de Administração Sistemática, cujo ponto de partida está voltado para os aspectos qualitativos das atividades a serem desenvolvidas, canalizando esforços que estimulem o desenvolvimento de pessoas e processos num mesmo grau de participação, para o alcance de resultados satisfatórios.

### **Recursos Humanos**

- 09 (nove) Professores
- 12 (doze) Auxiliares (monitores)
- 03 (três) Auxiliares (monitores volantes)
- 03 (Três) Auxiliares Serviços Gerais
- 02 (duas) Cozinheiras
- 01 (um) Auxiliar de Cozinha

- 01 (uma) Secretária Escolar
- 01 (uma) Diretora
- 01 (uma) Coordenadora Pedagógica
- 01 (um) Porteiro
- 02 (dois) Agente Patrimonial
- 02 (dois) menor Aprendiz

### **Recursos Materiais**

Instalações físicas:

- 09 salas de aulas (4 cadeiras e 4 mesas exto os berçários)
- 01 sala da Brinquedoteca (com vários brinquedos e livros)
- 01 sala de coordenação/secretaria (02 mesas, 03 cadeiras e 02 armários de aço, 02 arquivos de madeira e 01 armário de madeira)
- 01 sala de Direção (02 mesas, 05 cadeiras 01 armário e 01 mesa de centro)
- 03 computadores
- 01 notebook
- 02 impressoras;
- 01 sala de professor (02 mesas grandes e 04 bancos grandes 02 armários com 12 portas de aço)
- 01 cozinha (01 fogão industrial, 01 freezer horizontal, 01 geladeira, 01 micro-ondas, 01 liquidificador industrial, 01 batedeira, 01 forno, panelas pratos e demais utensílios).
- 01 dispensa de alimentos
- 01 deposito de utensílios
- 01 lavanderia (01 máquina de lavar e secar)
- 02 banheiros na direção (sanitários e lavatório)
- 02 banheiros (sanitários, lavatórios e chuveiros próximos a lavanderia)
- 02 banheiros para deficientes
- 04 banheiros em salas (bancada com banheira e 03 chuveiros)

- 01 Área de recreação descoberta
- 01 parque de areia
- 02 bebedouros
- Sistema de segurança na instituição (câmeras, sensor de presença e alarme de pânico)

- Outros Materiais:
- Livros técnicos, didáticos e literários;
- Brinquedos e jogos;
- Papéis variados e demais materiais;
- Fantoches;
- Jogos Pedagógicos e Recreativos;
- Pen Drives e DVDs
- 01 TV com suporte
- 01 Caixa de som com microfone
- 05 Caixas de som pequenas para salas
- 01 Cama elástica

## **10. Gestão Administrativa e Pedagógica**

Para viabilizar a sua Proposta Pedagógica, a Cepi Azulão lançará mão, além de instrumentos legais que amparam o ensino, emitidos pelo órgão do sistema educacional, utiliza os instrumentos pedagógicos e administrativos que se constituem de:

- **REGIMENTO ESCOLAR** – norteadores de todas as atividades escolares;
- **PROPOSTA PEDAGÓGICA** – comentário de todos os componentes curriculares e seus respectivos objetivos e organizações curriculares;
- **PLANOS** – Geral de Ensino, Curricular e de Aula;
- **ESCRITURAÇÃO ESCOLAR;**
- **CALENDÁRIO ESCOLAR;**
- **ARQUIVO:** destinado ao registro de documentos escolares;



- **ACERVO BIBLIGRÁFICO;**
- **MATERIAL DIDÁTICO;**
- **PROFISSIONAIS CONTRATADOS;**

A gestão escolar, será democrática e colegiada, é entendida como o processo que rege o funcionamento da Cepi Azulão, compreendendo a tomada de decisão conjunta do planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das questões pedagógicas e administrativas, com a participação de toda a comunidade escolar, constituída pelos membros da direção, do corpo docente, dos serviços de apoio especializado e administrativo, e pelos pais ou responsáveis.

A gestão democrática com observância dos princípios de autonomia, coerência, pluralismo de idéias e concepções pedagógicas, e co-responsabilidade da comunidade escolar, far-se-á mediante a:

I – Participação de seus profissionais na elaboração, implementação e avaliação da proposta pedagógica;

II – Autonomia de gestão pedagógica e administrativa, respeitadas as diretrizes e normas vigentes;

III – Administração pedagógica, através da elaboração, execução e avaliação do respectivo plano de aplicação, devidamente aprovado pela entidade mantenedora, obedecendo a legislação específica;

IV – Transparência nos procedimentos pedagógicos e administrativos, garantindo-se responsabilidade e zelo comum na manutenção e otimização do uso;

Visto de uma forma ampla, como organização humana e sistêmica, a partir de alianças com a comunidade escolar, a Cepi Azulão, em busca de exercer sua função social, possibilita o cultivo dos bens culturais e sociais, considerando as expectativas e as necessidades dos alunos, dos pais, dos membros da comunidade, dos professores, enfim, dos envolvidos diretamente no processo educativo.

O principal instrumento da Gestão da Cepi Azulão é determinado pelo planejamento participativo, que pressupõe uma deliberada construção do futuro,

atendendo aos valores e anseios de todos os envolvidos no processo educativo, com os poderes de decisões ligados a debate, reflexão, problematização, estudo, aplicação, avaliação e reformulação em função das próprias mudanças sociais e da lei em vigor.

Enfim, a **Cepi Azulão** só se fará presente na sociedade se forem levadas em conta as relações entre escola e comunidade, partindo da reorganização dos tempos, dos espaços e das estratégias educacionais que visem a melhoria da qualidade da ação escolar.

### Bibliografia

\_\_\_\_\_. Instituição Creche: um estudo com profissionais da área. In: **Revista Semina**. Londrina: UEL. 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial para a Formação de Professores**. MEC/SEF. Brasília, 1999.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Subsídios para credenciamento e funcionamento de instituições de educação infantil**. Disponível em <http://www.mec.gov.br>.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Coordenação de Educação Infantil. **Política nacional de educação infantil**. Brasília: MEC, 1994a.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Coordenação de Educação Infantil. **Por uma política de formação do profissional de educação infantil**. Brasília: MEC/COEDI, 1994b.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Coordenação de Educação Infantil. **Análise e avaliação de propostas pedagógicas ou curriculares para a educação infantil-relatórios de pesquisa**. Brasília: MEC/COEDI, 1995, mimeo.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Organização do espaço e do tempo na educação infantil. In: **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

BASSEDAS, Eulália, HUGUET, Teresa, SOLÉ, Isabel. **Aprender e ensinar na educação infantil.** Porto Alegre. Artmed. 1999.

BATISTA, Cleide Vitor Mussini Batista. **Educação Infantil:** uma proposta filosófica educacional para a pré-escola da UEL. Dissertação de Mestrado, UEL, 1999.

BOUTINET, Jean-Pierre. **Antropologia do projeto.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASILIA. Professora da Pré-escola. In: **Cadernos do MEC.** Fundação Roberto Marinho. 3ed. 2v. MEC/SEF/DPE/COEDI, 1994.

BRUNER, J. S. **A cultura da educação.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2001.

CAMPOS, Maria Malta; ROSEMBERG, Fúlvia; FERREIRA, Isabel Morsoleto. **Creche e Pré-Escolas no Brasil.** São Paulo: Cortez, 1993.

CBMM/ Fundação ABRINQ pelos Direitos das Crianças/ UNICEF/ Oficina de Idéias. **10 medidas básicas para a infância brasileira.** São Paulo, 1994. Coutinho Vanda; psicóloga UNB 2005;

COLL, Cesar. **Psicologia y curriculum.** 4.ed. Barcelona: Paidós, 1993.

CRAIDY, Carmem Maira; KAERCHEER, Gládis Elise P. da Silva. (Orgs.). **Educação infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

CUBERES, Maria Tereza González et alli. **Educação infantil e séries iniciais:** Articulação para Alfabetização. Porto Alegre. Artmed. 1997.

DANTE, Luiz Roberto. **Didática da matemática na pré-escola:** Por que, o que e como trabalhar as primeiras idéias matemáticas. São Paulo: Ática, 1996.

DEHEINZELIN, Monique: **A fome com a vontade de comer.** Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

DEHEINZELIN, Munique: **O professor da pré-escola**. Rio de Janeiro, Ministério da Educação, 1991, Volumes I e II.

DELORS, J. (Org.). **Educação: um tesouro e descobrir**. São Paulo: Cortez, 1998.

DEVRIES R. ZAN, A ética na Educação Infantil, 1998, p.157.

DEWEY, J. **Como pensamos**. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 1968.

DOMINGUES, Jose Luis. **O cotidiano da escola de 1º Grau: o sonho e a realidade**. Tese de doutorado, PUC, São Paulo, 1985.

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Porto Alegre: Artes Medicas Sul, 1999.

FARIA, A. L. G. A As Instituições de educação Infantil enquanto espaço de cultura. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA OMEP. Infância – Educação Infantil – Reflexões para o início do século **Anais...** Rio de Janeiro: RAVIL Edit. e Recursos Audiovisuais, 2000.

FARIA, A. L. G. O espaço físico como um dos elementos fundamentais para uma pedagogia da educação infantil. In: FARIA, A. L. G. & PALHARES, M. S. (Orgs). **Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios**. 2.ed. Campinas: Autores Associados Editora, 2000.

FERRARA, Lucrecia D. Aléssio. **Leitura sem palavras**. São Paulo: Ática – Série Princípios, 1986.

GARCIA, Regina Leite. **Revisando a pré-escola**. São Paulo: Cortez, 1993.

GARCIA, Rose M. Reis; MARQUES, Lílian A. **Brincadeiras cantadas**. Porto Alegre: Kuarup, 1988.

HERNÁNDEZ, F. & VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul. 1998.

HUIZINGA, J. Homo Ludens. **O jogo como elemento da cultura**. 4ª ed. São Paulo, 1980, p.7.

JOLIBERT, J. (Coord.) **Formando crianças leitoras**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

JUNQUEIRA FILHO, G. A. **Linguagens geradoras**: uma proposta de seleção e articulação de conteúdos em Educação Infantil. 2000. Tese (Doutorado em Psicologia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica, São Paulo.

KOWARLIK, S. Wolfdietrich. **Pedagogia dialética de Aristóteles a Paulo Freire**. 2. ed. São Paulo.

KRAMER, Sonia. **Com a pré-escola nas mãos**: uma alternativa curricular para a educação infantil. São Paulo. Ática. 1989.

LANTER, Ana Paula. A política de formação profissional de educação infantil: os anos 90 e as diretrizes do MEC diante da questão. In: **Infância e educação infantil**. Campinas: Papyrus, 1999.

MACHADO, Maria Lucia de A. **Exclamações, Interrogações e Reticências na instituição de Educação Infantil**: Uma análise a partir da teoria sócio interacionista de Vygotski. Dissertação de mestrado, PUC, São Paulo, 1993.

MACHADO, N. J. **Educação**: projetos e valores. São Paulo: Escrituras, 2000. (Ensaio Transversais).

MACHADO, Terezinha de Paula. **Creche Universitária**: um sonho que se faz realidade. Editora UEL: Londrina, 1997.

MENDONÇA, Cristina Nogueira. **Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil**: Relato de Experiência como Subsidio para a Mudança Curricular. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Londrina, 2003.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. Escola, currículo e a construção do conhecimento. In: Escola **Básica**. Coletânea CBE Campinas, Papyrus, 1992, p. 77-88.

MORENO, Gilmara Lupion. **Pressupostos Epistemológicos na Educação Infantil**: o lúdico, a construção do conhecimento e a prática pedagógica em uma pré-escola. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Londrina, 2001.

NICOLAU, Marieta Lucia Machado Nicolau. **Textos básicos de educação pré-escolar**. São Paulo. Ática 1990.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

RABITTI, G. **À procura da dimensão perdida: uma escola de infância de Reggio Emilia**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul 1999.

SAVATER, **Ética para meu filho e Política para meu filho**, 1996. Ed. Vozes.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LONDRINA. **Proposta Curricular de pré-escola da rede municipal de londrina**. Londrina. 1992.

SMOLE, K. S. **A matemática na educação infantil: a teoria das inteligências**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1996.

SNIDER, Georges. **Alegria na escola**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

SPODEK, Bernard; SARACHO, Olivia N. **Ensinando crianças de três a oito anos**. Porto Alegre. Artmed. 1998.

VIEIRA, Livia Maria Fraga. A formação do profissional da educação infantil no Brasil: Perspectivas históricas e desafios atuais. In: **Infância – Educação Infantil: Reflexões para o início do século: Seminário Internacional da OMEP**. Rio de Janeiro: Ravil, 2000.

VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VIGOTSKI, L. S. **Pensamentos e linguagem**. Portugal – Lisboa: Antídoto, 1979.

Samambaia Norte - DF, 10 de fevereiro de 2020.

ILMA GUIRRA ARAÚJO  
Presidente

Valdete Pereira Costa Masciel  
Diretora Pedagógica  
Reg. MEC 57818